

Volume 3

Sócio-Economia e Saneamento

2.2.8 IMBITUBA

2.2.8.1 Apresentação

2.2.8.1.1 Localização em coordenadas UTM

De 720005 a 731050 E

De 6862820 a 6890750 N

2.2.8.1.2 Situação

No leste da Bacia do Tubarão, distante 38 Km do trevo de acesso a Tubarão e a 100 Km de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

2.2.8.1.3 Acesso

35 Km a partir de Tubarão, pela BR 101 e 3 Km a partir do trevo de acesso, pela SC 435.

2.2.8.1.4 Área

185,7 Km².

2.2.8.1.5 Ano de Emancipação

1959.

2.2.8.1.6 População Total

32.163 habitantes (IBGE, 1996).

2.2.8.1.7 Ponto mais elevado

308 metros entre o centro da cidade e a BR 101.

2.2.8.1.8 Limites

Ao Sul com Laguna, ao Leste com o Oceano Atlântico, a Oeste com Imaruí e ao norte com Garopaba.

2.2.8.1.9 Rede Hidrográfica

Representada pela Lagoa do Mirim e pelo Rio Araçatuba.

2.2.8.2 Características gerais

O Município de Imbituba está localizado na porção leste da Bacia do Tubarão. A natureza de seu sítio, em área litorânea, configura espaços com relevo pouco acidentado, com altitudes que variam entre 0 (zero) e 308 metros acima do nível do mar.

Povoado a partir de 1715 por açorianos e vicentistas, recebeu, na época, a

denominação de Armação de Imbituba. O termo Armação provém da técnica de captura das baleias, abundantes na região durante o inverno austral. O nome Imbituba é de origem indígena "Embetuba" que significa região com umbé, espécie de cipó usado na fabricação de cordas.

A emancipação de Imbituba deu-se em 1958, com terras desmembradas do Município de Laguna.

Imbituba possui, atualmente, 9.054 domicílios urbanos, os quais se adensam ao longo da faixa litorânea. Dentre as atividades econômicas do município, destaca-se a portuária, com o Porto Henrique Lage, operando com capacidade ociosa em decorrência da crise na economia do referido produto.

2.2.8.3 Saneamento básico

2.2.8.3.1 Serviço de abastecimento de água

A sede municipal de Imbituba é servida por água proveniente do Rio D'Una. O ponto de captação encontra-se na localidade de Penhinha, distante 24 Km do centro de Imbituba.

FOTO 39: Ponto de captação da água que abastece a cidade de Imbituba. A estrutura, em destaque, indica um pré-tratamento da água bruta. Localização em coordenadas UTM: 721045 E, 6888750 N



À montante do ponto de captação encontram-se extensas áreas de risicultura. Todavia, segundo o técnico da CASAN, empresa que coordena os serviços de abastecimento de água do município, os agricultores locais vêm substituindo os agrotóxicos organoclorados, historicamente utilizados, pelos organofosforados, que tornam a água de melhor qualidade para o consumo humano.

O tratamento convencional é realizado na estação de Imbituba, a qual dispõe de uma infra-estrutura sofisticada para os padrões regionais. De conformidade com o chefe local da CASAN, toda essa estrutura destinava-se ao atendimento das necessidades da ICC – Indústria Carbonífera Catarinense. Hoje, em consequência da desativação da referida indústria, a estação de tratamento tem capacidade ociosa.

FOTO 40: Estação de tratamento de água de Imbituba, com capacidade de tratamento de 180 l/s. Observa-se, no primeiro plano, a estrutura de floculadores e

decantadores. Localização em coordenadas UTM: 726366 E, 6876778 N.



FOTO 41: Estação de tratamento de água de Imbituba. Misturadores de sulfato de alumínio. Localização em coordenadas UTM: 726366 E, 6876778 N.



O percentual de economias abastecidas é de 100% (9.054 economias domésticas). A rede distribuidora de água tratada tem 123.825 Km de extensão, incluindo o distrito de Itapirubá, onde o sistema de captação é feito com ponteiras.

O controle da água tratada – análises bacteriológica, sub-orgânica, sub-inorgânica e de coliformes fecais - é realizado com frequência mensal. As análises físico-química e cloro residual são realizadas diariamente.

A CASAN local possui 36 funcionários, dos quais 28 atendem a estrutura de operação e manutenção e 08 respondem pelas atividades administrativas.

2.2.8.3.2 Esgoto

Não há rede separadora de esgoto no Município de Imbituba. Todavia, segundo o Secretário de Obras do município, há tramitando na Câmara, um pré-projeto de coleta e tratamento de esgoto, a ser executado pela Prefeitura em parceria com a CASAN.

A rede pluvial, com uma extensão de 4 Km recebe ligações residenciais e de outros usos, tais como restaurantes, prédios públicos, etc. A referida rede desemboca em um canal que tem comunicação com o mar.

FOTO 42: Canal de coleta de esgoto residual, próximo à praia de Vila Nova, na periferia do centro da cidade.



Não obstante constatar-se a existência de fossas sépticas e sumidouros, não há fiscalização por parte da Prefeitura, desse tipo de tratamento preliminar.

A ICC – Indústria Carbonífera Catarinense, e o hospital local, dispõe de tratamento próprio de seus resíduos.

2.2.8.3.3 Resíduos sólidos

O Município de Imbituba dispõe, no perímetro urbano, de coleta sistemática de lixo realizada pela Prefeitura Municipal, com frequência diária nas economias doméstica e comercial.

O lixo hospitalar (seringas, agulhas, restos de curativos, etc.) é queimado em incineradores próprios, enquanto o lixo de cozinha, banheiro, etc., é coletado pelo serviço sistemático de coleta da prefeitura. O lixo industrial é levado para o vazadouro comum, pela próprias indústrias que os produzem.

Para fins de coleta, a prefeitura dispõe de 02 caminhões basculante, 01 pá carregadeira e 01 trator. O serviço é realizado, sob administração da Secretaria Municipal de Obras, por 04 motoristas e 08 garis. Para proteção dos garis, a Prefeitura oferece, luvas, botas, capas de chuva e máscaras.

Todo o lixo coletado, na ordem de 13 toneladas/dia, tem como destino o vazadouro a céu aberto situado no Bairro Vila Nova – Alvorada, distante 3,0 Km do centro da cidade.

Em períodos de temporada, quando aumenta o número de turistas, a quantidade de lixo/dia praticamente duplica. Nesse caso, a Prefeitura passa a dispor de mais 02 caçambas e faz remanejamento de pessoal para desenvolver as atividades

requeridas pela coleta.

FOTO 43: Lixão de Imbituba



2.2.8.3.4 Limpeza das vias e logradouros públicos

A referida limpeza é realizada diariamente. Para fins deste serviço são envolvidos 30 pessoas das quais, 10 para o centro e 20 para outros bairros. O município também dispõe de latas e caixas coletoras distribuídas em pontos estratégicos da cidade.

2.2.9 JAGUARUNA

2.2.9.1 Apresentação

2.2.9.1.1 Localização em coordenadas UTM

De 687005 a 709281 E

De 6826702 a 6842084 N

2.2.9.1.2 Situação

Na parte leste da Baía do Tubarão, no litoral centro-sul catarinense, distante a 20 Km de Tubarão e a 158 Km de Florianópolis, Capital do Estado.

2.2.9.1.3 Acesso

A partir de Tubarão pela Rodovia Br 101 (20 Km) até o trevo de acesso. Do trevo de acesso à sede municipal pela SC 442 (3 Km).

2.2.9.1.4 Área

328 Km².

2.2.9.1.5 Ano de Emancipação

1959.

2.2.9.1.6 População Total

13.430 habitantes (IBGE, 1996).

2.2.9.1.7 Ponto mais elevado

184 metros ao norte do município, na localidade de Sangão Grande.

2.2.9.1.8 Rede Hidrográfica

Representada pelo Rio Congonhas, na divisa com o Município de Tubarão e pelos Rios Sangão e Riachinho, que em conjunto deságuam na Lagoa de Garopaba do Sul. Ressaltamos que o município possui uma hidrografia complexa.

A rede hidrográfica do Rio Sangão põe em comunicação as lagoas de Jaguaruna e de Garopaba do Sul, enquanto o Rio Congonhas liga-se ao Rio Tubarão por uma densa rede de pequenos canais.

2.2.9.1.9 Limites

Ao Sul com o Município de Laguna, a Oeste com o Município de Tubarão, a Noroeste com Treze de Maio, ao Norte com o Município de Sangão e ao Leste com o Oceano Atlântico.

2.2.9.2 Características gerais

O Município de Jaguaruna localiza-se a Nordeste da Bacia do Tubarão. Está situado em relevo pouco acidentado, com altitudes entre 0 e 184 metros acima do nível do mar.

Possui 2.268 domicílios urbanos, com adensamento entre o Rio Jaguaruna, a SC 442 e a Estrada de Ferro Thereza Cristina, que liga Jaguaruna a Imbituba e Urussanga, hoje com funcionamento reduzido e assistemático.

O município não dispõe de parque industrial. Tem no turismo, agricultura e pecuária sua principal fonte de renda, onde se destacam, no setor agropecuário, a rizicultura e criação de gado de corte.

2.2.9.3 Saneamento básico

2.2.9.3.1 Serviço de abastecimento de água

A sede municipal de Jaguaruna é servida por água proveniente da Lagoa do Arroio Corrente, corpo de água doce alimentada pelo lençol freático, situado na localidade de Arroio Corrente, distante 5 Km. do centro da cidade.

Do ponto de vista do técnico da SAMAE, a água é de excelente qualidade. Todavia, observa-se, ao entorno da mesma, usos pecuários extensivos onde se destaca o gado bovino.

A estação de tratamento da água situa-se às margens da lagoa e opera no nível convencional, com a adição de cloro, flúor, cálcio, cal.

Com uma capacidade de tratamento de 25 litros por segundo e extensão da rede distribuidora de 40.000 metros, abastece em 80% as economias residenciais e 100% das economias industriais, comerciais e públicas.

O controle de água tratada segue os padrões de frequência da Portaria n° 36, de 19 de janeiro de 1990, do Ministério da Saúde, no que diz respeito as análises bacteriológicas, físico-químicas, sub-inorgânica, sub-orgânica e coliformes fecais, com uma periodicidade mensal. A análise de cloro residual é realizada diariamente.

FOTO 44: Estação de Tratamento de Água de Jaguaruna



FOTO 45: Bombas encarregadas de elevar a água até o reservatório a 100 m. As duas bombas estão localizadas no interior da estação de tratamento.



A SAMAE possui atendimento direto ao público. Sua estrutura de serviços conta com 04 técnicos responsáveis pela administração e 10 encarregados de serviços de operação e manutenção.

2.2.9.3.2 Esgoto

O Município de Jaguaruna não dispõe de uma rede separadora de esgoto.

A rede pluvial, com 3.000 metros de extensão, recebe as ligações residenciais de águas residuais cuja destinação final é o Rio Jaguaruna, que banha o centro da cidade e possui outros usos, tais como irrigação e pesca artesanal.

FOTO 46: Ponto de saída de esgoto residual no centro da cidade, ao lado da ponte. O despejo está acontecendo no Rio Jaguaruna. Localização em Coordenadas UTM: 693087 E, 6833240 N.



Não obstante constatar-se a existência de fossas e sumidouros em algumas das residências, não há fiscalização por parte da prefeitura. Este fato é comprovado pela constatação da presença de dejetos “in natura” em pontos estratégicos, através da cor e odor característicos nos pontos de despejos das águas pluviais no Rio Jaguaruna.

É importante ressaltar que o Rio Jaguaruna recebe, também, grande quantidade de agrotóxicos, utilizados nas lavouras de arroz da região.

2.2.9.3.3 Resíduos sólidos

O município dispõe, na zona urbana, de serviços de coleta sistemática de lixo, realizada pela prefeitura municipal através da Secretaria de Obras, com exceção da Praia do Camacho, onde os serviços são terceirizados.

A coleta é realizada diariamente nas economias residenciais, comerciais e públicas.

O lixo hospitalar (agulhas, seringas, curativos, etc.) é todo incinerado, no próprio hospital.

FOTO 47: Lixão de Jaguaruna. Anexo, criação de suínos e separação de materiais recicláveis.



A prefeitura dispõe, para fins de coleta, de 01 caminhão basculante e 01 trator. A referida atividade é desenvolvida por 01 motorista e 04 garis que recebem, como materiais de proteção, luvas, botas e capas de chuva.

A produção diária total de lixo é de 3,0 toneladas, as quais têm como destino o vazadouro a céu aberto situado a 2,0 Km do centro da cidade, na localidade de riachinho.

O terreno do lixão foi cedido por uma família do lugar que aproveita o lixo orgânico para alimentação de suínos e reciclagem, onde o produto aproveitável é comercializado no próprio local.

2.2.9.3.4 Limpeza das vias e logradouros públicos

A limpeza das vias e logradouros públicos do Município de Jaguaruna é realizada diariamente, tendo como mão-de-obra 05 funcionários da prefeitura. Em pontos estratégicos da cidade foram instalados pela prefeitura, contenedores para lixo com capacidade inferior a 1m³.